

O que mais chamou a atenção de Chu Guang foi um membro do grupo com o apelido [TemMosquitoNoBanheiro]. Pelo tempo no grupo, o cara era novato, tinha entrado há pouco. Enquanto todo mundo discutia sobre jogos, ele falava sério sobre dezoito usos diferentes da madeira. Queimar pra carvão, fazer móveis, isso era o básico. Mas ele também mencionou algo chamado "destilação seca" da madeira. Explicou que, ao aquecer madeira em um recipiente fechado para fazer carvão, é liberado um gás combustível e uma fumaça cheia de compostos orgânicos. Essa mistura complexa era chamada de "alcatrão vegetal" e era usada como base pra vários produtos químicos, antes do alcatrão de carvão e do petróleo se popularizarem. Segundo ele, filtrando o líquido condensado, dava pra separar uma solução aquosa com ácido acético, acetona e metanol, além de um resíduo espesso parecido com piche. Ambos eram misturas complexas, mas podiam ser refinados pra extrair diferentes compostos. Ácido acético e metanol eram comuns, mas acetona era ouro - servia como solvente e até pra fazer pólvora sem fumaça! Chu Guang ficou impressionado. — Esse cara é químico? Clicou no perfil do usuário. O perfil estava aberto, mas só tinha anúncios de móveis e material de construção. — Entendi... deve ser vendedor de móveis. O interesse dele por madeira devia ser hobby mesmo. Mas esse conhecimento poderia ser útil. Chu Guang teve uma ideia e enviou uma mensagem privada: — Amigo, tem interesse em participar do teste fechado? Eram 9h no Pós-Apocalipse, mas na China paralela devia ser 21h - hora de estar acordado. De fato, [TemMosquitoNoBanheiro] respondeu na hora: — [?] — Quem é você? Chu Guang digitou: — Sou o designer de "Wasteland OL". — CARAMBA! Você é o designer? — Mano, como funciona? Precisa pagar? Tô sem grana. Chu Guang explicou pacientemente: — É grátis, só preencher um formulário. Vou te mandar o link. Apesar das dúvidas, o cara abriu o link e preencheu os dados no site. Na hora do endereço, porém, foi esperto: colocou só a caixa postal do bairro, sem número do apartamento. — E agora? Tem mais alguma burocracia? — Não. Só me manda seu número de cadastro que eu registro no sistema. Te aviso quando o jogo lançar em três dias. Levaria três dias pra criar o clone. Enquanto Chu Guang pensava no que mais a base precisava, além do marceneiro, o grupo explodiu de mensagens. O tal [TemMosquitoNoBanheiro] tinha ido se gabar no grupo: — HAHAAH galera, consegui vaga no teste fechado!!! — CARAMBA! Como assim?! — Eu me cadastrei antes! T.T O grupo virou um caos. E as mensagens privadas de Chu Guang também. Vendo aquela enxurrada de notificações, ele ficou sem saber o que fazer e decidiu explicar: — Pessoal, calma. O teste é pra garantir a experiência de todos. Precisamos avaliar os sistemas do jogo, então procuramos jogadores com conhecimentos específicos. — Eu posso ser cobaia! Tenho sete anos de carteira! T.T — Seven anos de carteira? Eu opero escavadeira! — Para com isso! Esse TalMosquitoNoBanheiro entrou ontem! Deve ser conta fake dos admins! Esse jogo de realidade virtual é tudo mentira! — Olhei o perfil, não parece fake... — Chu Guang! Eu imploro! Me dá uma chance! — ...Esperem mais alguns dias. Vamos liberar cem vagas em breve. Todos terão oportunidade! A animação do grupo aumentou. Chu Guang tentou acalmar o pessoal, mas era inútil. Os outros admins estavam offline, jogando. Isso não estava dando certo... Será que devia liberar mais uma vaga? Chu Guang coçou o queixo. A base tinha comida suficiente - uns dez quilos. Com as armas, daria pra caçar logo. Mais duas bocas não fariam diferença... Ah, comida! Seus olhos brilharam enquanto digitava: — Aliás, também precisamos de um cozinheiro. — Pra testar o sistema de culinária. Mas, pra sua surpresa, a briga no grupo piorou. Marcenaria nem todo mundo sabia, mas cozinhar qualquer um alega que sabe. Quem não faz um arroz e feijão, não é? O pessoal começou a se gabar: — Eu faço Kung Pao Chicken com os olhos fechados! — Fraco. Meu cachorro cozinha melhor! Virou uma disputa de quem era o maior mestre culinário, como se fossem deuses da gastronomia reencarnados. Chu Guang não sabia mais como escolher. A discussão durou meia hora, até que alguém postou um certificado de uma famosa escola de culinária. Isso sim era prova melhor que conversa fiada. Chu Guang anunciou o sexto sortudo, pegou o número de cadastro e saiu correndo do chat.

Capítulo 19 - A Ambição do Líder da Construção

— Dono, finalmente você veio me ver... — disse alguém com voz chorosa. O ruído de rodinhas deslizando pelo piso de concreto ecoava pelo corredor. Depois de voltar à superfície, Chu Guang decidiu subir até o terceiro andar do sanatório. Ele queria ver o Xiao Qi para se atualizar, mas nem chegou perto da janela quando a lixeira-robô se aproximou dele com ar lamentável. Chu

Guang olhou para o objeto, confuso. — O que foi agora? — O Xiao Qi só tem uma barrinha de bateria. [Pausa dramática.] Chu Guang quase riu. Achou que fosse algo sério. Mas espera... — E onde eu vou arranjar um carregador pra você? — Eu tenho entrada para carregamento sem fio! Só precisa me deixar no abrigo um tempinho! Chu Guang ficou em silêncio. Agora fazia sentido. Nunca tinha visto nenhuma tomada no abrigo, e aquele computador sem CPU nunca ficava sem energia. Tudo ali era high-tech—mesmo que carregamento sem fio nem seja lá tão avançado assim. Ele ergueu a lixeira-robô e começou a descer as escadas. O Xiao Qi, comportado, recolheu as rodinhas e, de repente, falou: — A propósito, mestre. — O que foi agora? — Acabei de lembrar que o sistema de energia do abrigo usa um reator de fusão nuclear. — Fusão nuclear? — Isso. Então a energia lá dura muuuito tempo. — Ah, isso é bom, então— Chu Guang já começava a imaginar como "tomar emprestada" um pouco dessa energia. Mas o Xiao Qi continuou: — Só que... isso pode não ser uma coisa tão boa assim. Chu Guang parou no meio da escada. — Como assim? — Porque agora é o ano de 2340. E comparado com a época em que o abrigo foi construído... já faz *muito* tempo. — O QUÊ?! — O que acontece se a energia acabar?— Chu Guang perguntou, alarmado. A resposta do Xiao Qi quase o fez cuspir sangue. — Não sei. — NÃO SABE??? Caramba, como assim não sabe de algo tão importante?! Ninguém pensou num plano B???

<http://portnovel.com/book/43/10602>